

A tradução de “O bicho” para Libras: inclusão, estética e criticidade

João Victor Maia Napoles Gomes *

ORCID iD <https://orcid.org/0009-0004-1869-0676>

VIDEO-ARTIGO: <https://www.youtube.com/watch?v=igzldSRXiJE>

RESUMO

O trabalho realizado teve como objetivo traduzir e interpretar o poema “O Bicho”, de Manuel Bandeira, para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), ampliando o acesso à literatura e promovendo inclusão cultural para estudantes surdos. A relevância da atividade está na possibilidade de proporcionar ao público surdo uma experiência estética completa, valorizando a Libras como língua de expressão artística e fortalecendo o letramento visual. A fundamentação teórica baseou-se nos princípios modernistas presentes no poema, caracterizado pela crítica social e pela linguagem direta, além dos estudos sobre tradução intermodal, que destacam o uso do espaço, das expressões faciais e dos classificadores na construção do sentido. A metodologia incluiu a leitura e análise do poema, a elaboração de uma proposta de sinalização e a prática em sala, permitindo que os alunos compreendessem a obra de forma mais sensível. Como resultados, observou-se maior envolvimento dos estudantes, que reconheceram a força da mensagem do poema por meio da visualidade. Conclui-se que a tradução para Libras fortalece a acessibilidade literária e enriquece o processo educativo.

PALAVRAS CHAVES

Interpretação; Poema; O bicho.

Vuhundzuluxi bya "Xiharhi" eka Libras (Ririmi ra Mavoko ra le Brazil): ku katsa, vuxongi, na ku ehleketa hi vukheta.

XIANAKANYIWA

Ntirho lowu a wu kongomisiwile ku hundzuluxela no hlamusela xitlhokovetselo xa "O Bicho" hi Manuel Bandeira eka Ririmi ra Mavoko ra le Brazil (Libras), ku ndlandlamuxa mfikelelo wa matsalwa na ku tlakusa ku katsa mindhavuko eka swichudeni leswi feke tindleve. Ku yelana ka ntirho lowu ku le ka ku koteka ka ku nyika vaaki lava feke tindleve ntokoto wa vuxongi lowu heheleke, ku teka Libras yi ri ya nkoka tanihi ririmi ra ku kombisa vutshila na ku tiyisisa vutivi bya swivono. Masungulo ya thiyori a ya sekeriwe eka milawu ya manguva lawa leyi nga kona eka xitlhokovetselo, leyi tivekaka hi nxopaxopo wa ntshamisano na ririmi ro kongoma, ku engetela eka tidyondzo ta vuhundzuluxi bya intermodal, leti kombisaka matirhiselo ya ndhawu, swikombiso swa xikandza, na swihlawulekisi eka ku akiwa ka nhlamuselo. Maendlelo ya kona ya katsa ku hlaya na ku xopaxopa xitlhokovetselo, ku tumbuluxa xiringanyeto xo sayina, na ku titoloveta etlilasini,

* E-mail: victornapoles2022@gmail.com



ku pfumelela swichudeni ku twisisa ntirho hi ndlela leyi nga na vuxiyaxiya swinene. Hikwalaho ka sweswo, ku ngehenelela lokukulu ka swichudeni ku xiyiwile, tanihileswi va xiyeke matimba ya rungula ra xitlhokovetselo hi ku tirhisa swivono. Ku gimetiwa hi leswaku vuhundzuluxi bya Libras byi tiyisisa ku fikelela ka matsalwa na ku fuwisa endlelo ra dyondzo.

MARITO YA NKOKA

Ku hlamusela; Xitlhokovetselo; Xivandzana.

Sou **João Victor Nápoles Gomes**, profissional dedicado aos estudos linguísticos e à docência, com foco principal na Língua Brasileira de Sinais (Libras) e no diálogo intercultural entre diferentes idiomas. Minha trajetória no ensino superior consolidou-se na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), onde cursei a graduação em Letras - Língua Portuguesa. Durante o período acadêmico, busquei ativamente expandir meus conhecimentos teóricos e práticos na área da inclusão e da acessibilidade linguística. Nesse contexto, atuei na universidade em duas frentes principais: (a) Monitoria: Exerci a função de monitor da disciplina de Libras, auxiliando colegas na compreensão da estrutura gramatical e prática da língua; (b) Bolsista Docente: Atuei como bolsista professor de Libras, experiência que solidificou minha paixão pelo ensino e pela difusão da cultura surda. Com o objetivo de aprimorar minhas competências técnicas e teóricas, busquei qualificações específicas que incluem: (i) Formação em cursos básicos de Libras; (ii) Curso de extensão/formação voltado para a Tradução; (iii) Estudos contínuos em Língua Italiana, expandindo meu repertório linguístico para além das fronteiras nacionais e das línguas de sinais. Atualmente, revento todo o aprendizado acadêmico e prático em benefício da comunidade como professor de Libras na Prefeitura de Guaiuba. Nesta função, busco promover uma educação inclusiva, rompendo barreiras de comunicação e garantindo que o ensino da Libras seja um instrumento de cidadania e desenvolvimento social.

Recebido em: 10/02/2026

Aceito em: 23/05/2026

Para citar este texto (ABNT): GOMES, João Victor Maia Napoles. A tradução de “O bicho” para Libras: inclusão, estética e criticidade. **Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras**. São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial I, s.p., jan./jun.2026.

Para citar este texto (APA): Gomes, João Victor Maia Napoles. (jan./jun.2026). A tradução de “O bicho” para Libras: inclusão, estética e criticidade. **Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras**. São Francisco do Conde (BA), 6 (Especial I): s.p.

Njinga & Sepé: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape>

